

NOME: GUILHERME HENRIQUE GONÇALVES FERREIRA COSTA

TÍTULO: EFEITOS DA PRÁTICA MENTAL NA APRENDIZAGEM DA DIMENSÃO RELATIVA E ABSOLUTA

AUTORES: TÉRCIO APOLINÁRIO DE SOUZA , GUILHERME HENRIQUE GONÇALVES FERREIRA COSTA, GUILHERME HENRIQUE GONÇALVES FERREIRA COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: PRÁTICA IMAGINÁRIA; APRENDIZAGEM MOTORA; HABILIDADE MOTORA

#### RESUMO

Durante a prática mental não há poucas possibilidades do sujeito realizar ajustes tentativa a tentativa em função da ausência do feedback extrínseco. Essa menor possibilidade de ajustes pode gerar maior estabilidade durante a prática, favorecendo a aprendizagem da dimensão relativa da habilidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da prática mental na aprendizagem da dimensão relativa (DR) e absoluta da habilidade (DA). A amostra foi composta por 32 indivíduos de ambos os sexos, destros, com idade entre 18 a 35 anos. Esse trabalho foi aprovado no comitê de ética e pesquisa sob CAAEE 97208818.3.0000.5093. Foi utilizado um microcomputador, no qual os participantes utilizavam um teclado numérico para digitar uma sequência pré-determinada de teclas do computador. A tarefa consistiu em realizar uma sequência de movimentos em um teclado numérico em tempo alvo absoluto de 900 ms., e, em um tempo relativo entre as teclas (22.2% de 2 para 8, 44.4% de 8 para 6 e 33.3% de 6 para 4). Os 32 participantes foram divididos em 2 grupos: grupo de prática mental (PM) e grupo com ausência de prática (AP). O experimento foi dividido em 2 etapas: fase de aquisição e testes de aprendizagem. Na fase de aquisição os grupos praticaram 24 tentativas de forma física, após as 24 tentativas apenas o PM realizou 96 tentativas de forma mental. Para o controle do início e fim das tentativas na PM os participantes realizaram uma marcação com a mão esquerda, tocando a ponta da caneta na mesa. Após 24 horas da fase de aquisição os participantes do PM e AP realizaram os testes de retenção (TR) e transferência (TT). Foi realizado uma ANOVA two-way com medidas repetidas no segundo fator para a fase de aquisição e um teste t para os testes de aprendizagem. Os resultados indicaram que não houve diferenças significativas entre os grupos nas 24 tentativas na fase de aquisição e no teste de retenção para as medidas referentes a DR e DA. Já no TT foi identificado diferenças na DR.